

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 30/11/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

### APRESENTAÇÃO

Essa é a vigésima segunda edição do Boletim Epidemiológico (BE) que traz atualizações sobre o panorama mensal da situação da COVID-19 na comunidade Fiocruz, no período entre 13 março de 2020 e 30 de novembro de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, mais recentemente, estamos também acompanhado a evolução da cobertura vacinal na Instituição.

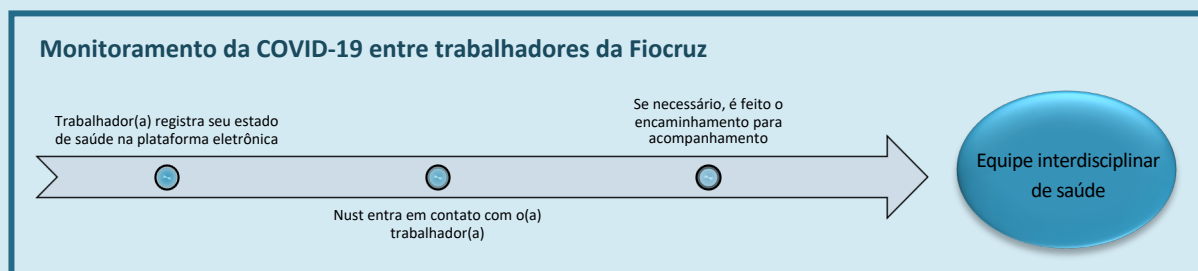
Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos Nusts locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – Nust, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município para o grupo de trabalhadores de saúde desde junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como para alunos, bolsistas e estagiários. A partir de 6 de outubro foi iniciada a dose de reforço, inicialmente para trabalhadores acima de 60 anos, mas atualmente para toda a comunidade Fiocruz conforme critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio).

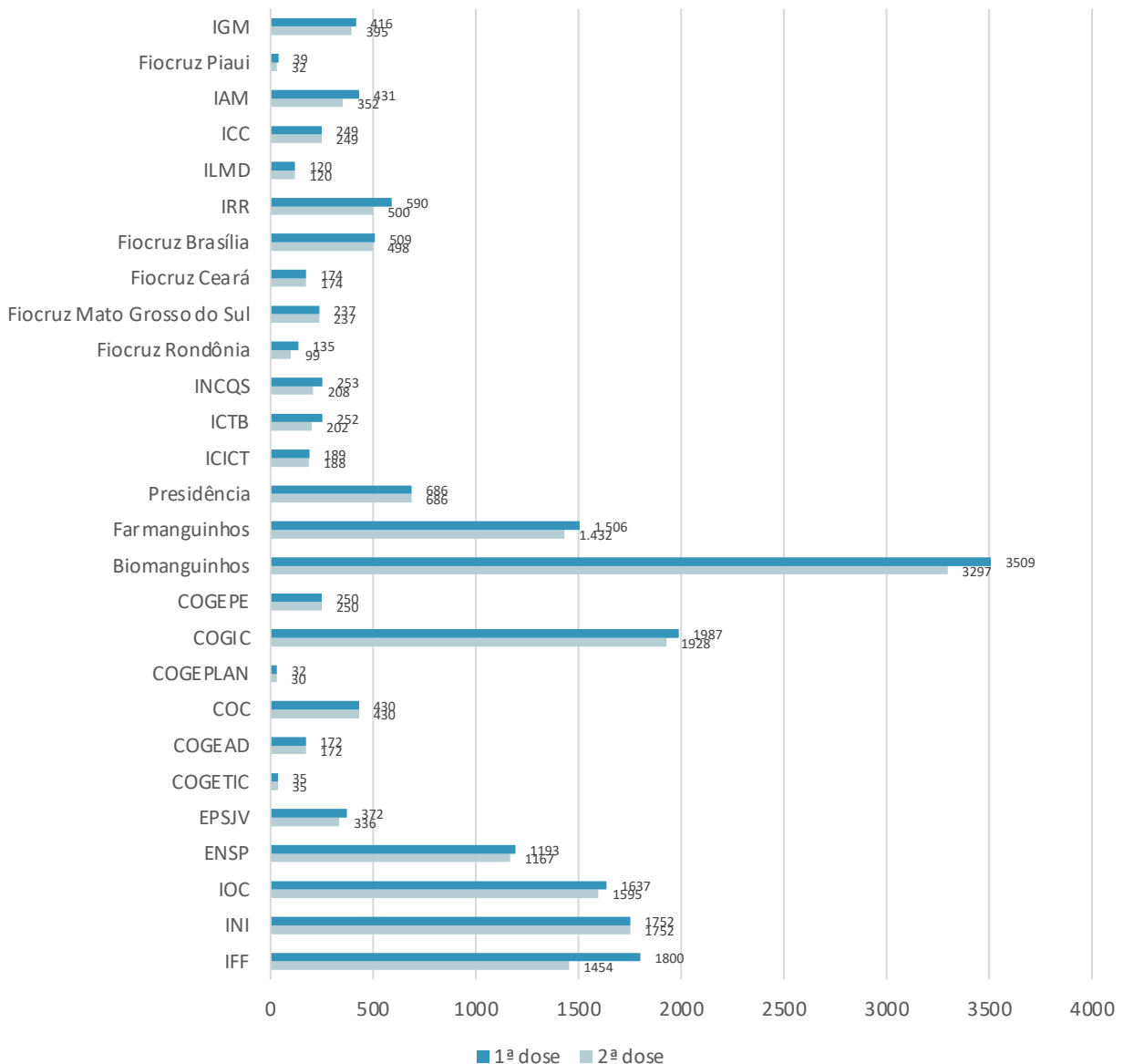
Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) são contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá realizar o encaminhamento do informante para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



## 1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- O primeiro gráfico dessa seção utilizou dados fornecidos pelo registro vacinal do Nust/CST e pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz (referente às outras unidades).
- Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela COPEGE junto às unidades até o mês de novembro, 18.955 trabalhadores (de todos os vínculos) e estudantes já tinham recebido a primeira dose de vacina, o que representa cerca de 98,7% de cobertura vacinal. Cerca de 93% dos trabalhadores (n= 17.818) já completaram o esquema vacinal (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Comunidade Fiocruz vacinada até novembro de 2021 - levantamento geral da Nust/CST e pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz

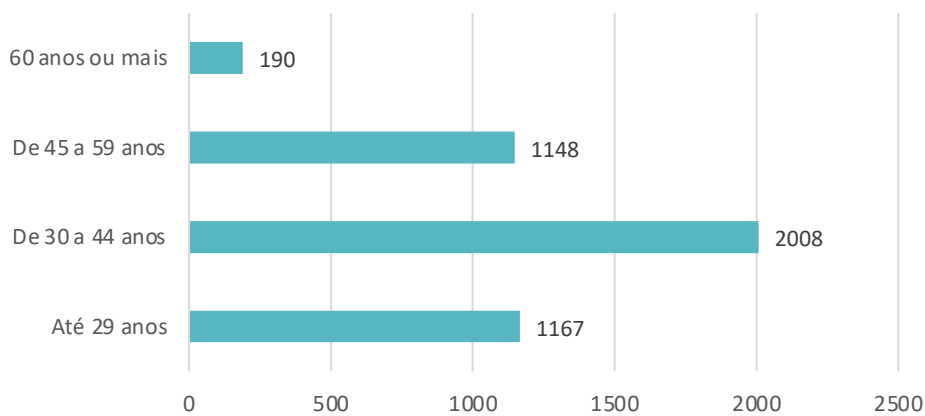


Fonte dos dados: CST/COGEPE.

## 1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Os dados mostrados nos gráficos dessa seção utilizam informações voluntárias da comunidade Fiocruz (trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no Nust/CST ou fora da Fiocruz e que informaram sua vacinação na plataforma Nustcovid19). Portanto, não necessariamente representam a população total de trabalhadores e estudantes vacinados, uma vez que grande parte dos vacinados não notificam seu status vacinal na plataforma. Por isso, ressaltamos a importância de que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª, 2ª e mais recentemente, a 3ª dose) na plataforma mencionada para fins de monitoramento epidemiológico.
- A faixa etária de 30 a 44 anos engloba o maior número de pessoas que receberam a primeira dose da vacina (44%) dentre os 4.513 informantes. (Gráfico 2)

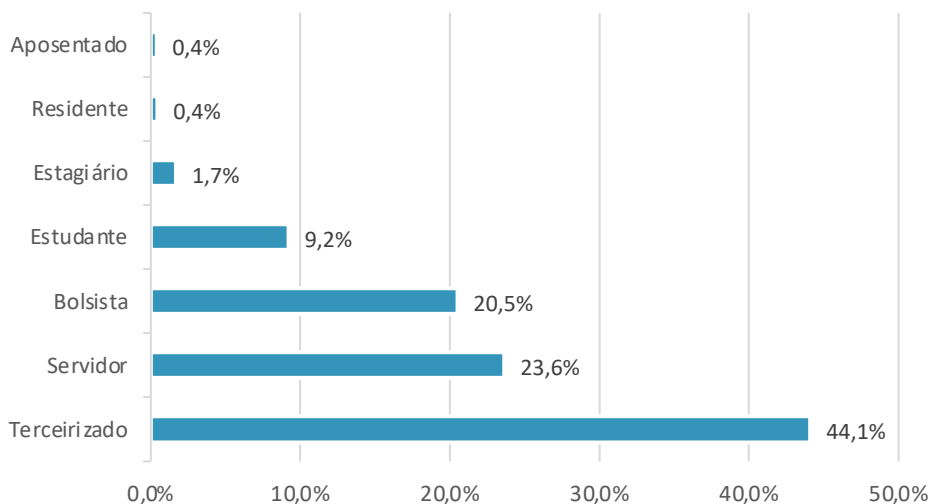
Gráfico 2 - Comunidade Fiocruz que recebeu a primeira dose da vacina e informou seus dados na plataforma nustcovid19 segundo faixa etária



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

- O gráfico 3 mostra a distribuição do tipo de vínculo com a Fiocruz entre a população que informou a primeira dose da vacina na plataforma Nustcovid19. Entre os que notificaram sua vacinação, 44,1% eram terceirizados e 23,6% servidores. Pequena proporção dos informantes eram aposentados (0,4%) e residentes (0,4%).

Gráfico 3 - Proporção de vacinados que informaram seus dados na Plataforma nuscovid19 segundo tipo de vínculo (N=4.491)

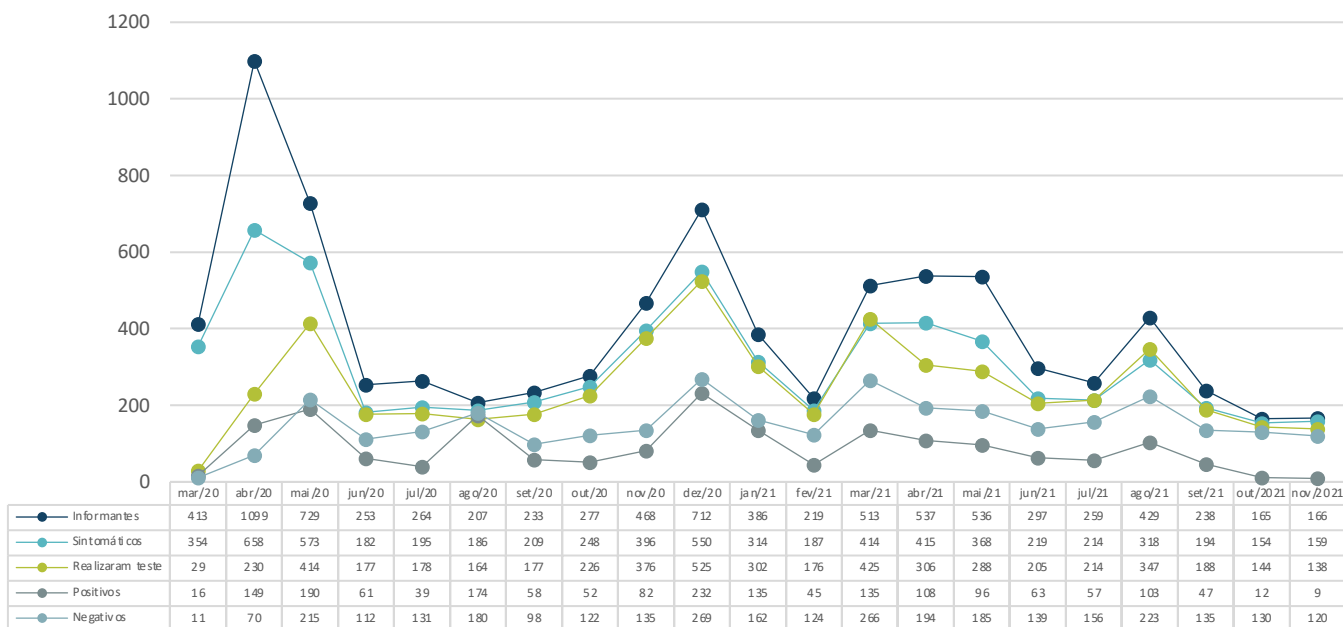


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

## 2. Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 4 apresenta o número total de informantes (n= 8.400), o número de sintomáticos (ter referido pelo menos um sintoma, n= 6.507), o total de testes realizados (n= 5.229) e resultados positivos (n= 1.863) e negativos (n= 3.177) para COVID-19 relatados ao longo do período e em cada mês de acompanhamento.
- Dentre o total de informantes da plataforma Nustcovid19, 77% declararam ter apresentado algum sintoma relacionado com a COVID-19, 62% relataram ter realizado algum teste para detecção do SARS-CoV-2. Dentre o total de testes informados ao longo período, 36% receberam resultados positivos e 61% receberam resultados negativos, e apenas 3% (n= 189) ainda aguardavam o resultado.
- A maior frequência de informações está entre aqueles(as) que referem sintomas, seguido de testes realizados. É possível observar no gráfico, que a partir de fevereiro de 2021, a diferença entre o número de resultados positivos e negativos passa a ser maior e mais constante desde então, com o número de resultados negativos sempre superior ao de positivos nesse período.

Gráfico 4 - Número de informantes, sintomáticos, testados, positivos e negativos ao longo dos meses de acompanhamento (n= 8.400)



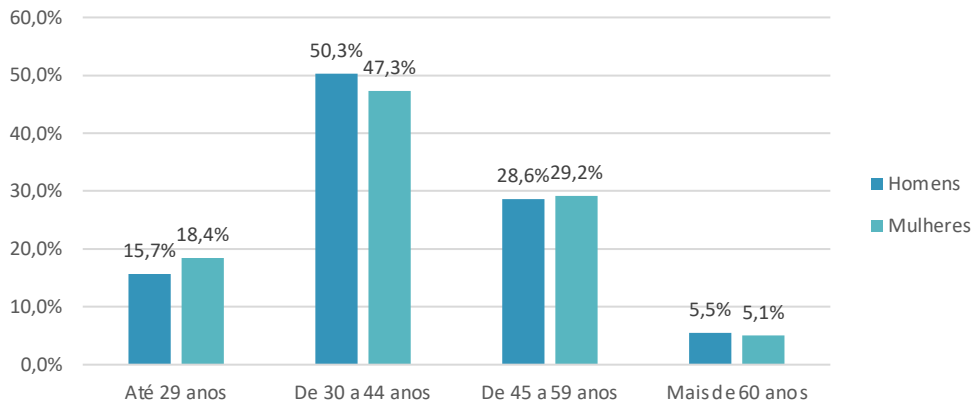
Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

## 3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos informantes da plataforma Nustcovid19 que receberam resultado do teste positivo para COVID-19.
- Entre o conjunto de informantes que receberam resultado positivo, a maioria eram mulheres (53%, n= 988).
- O gráfico 5 compara a proporção de resultados positivos entre homens e mulheres segundo faixas etárias, que em geral é bastante semelhante. Entretanto, nas faixas etárias de até 29 anos e de 45 a 59 anos, as mulheres apresentaram maior proporção de resultados positivos para COVID-19. Nas demais faixas etárias (30 a 44 anos e com 60 anos ou mais) a proporção foi um pouco mais elevada entre os homens.
- Dentre aqueles que informaram o resultado de seus testes para COVID-19 e sua unidade de trabalho, a maior parte recebeu resultado negativo (n= 3.147), conforme mostra o gráfico 6. Apenas nas unidades da Fiocruz Ceará, Instituto René Rachou (IRR, Minas Gerais), Instituto Gonçalo Moniz (IGM, Bahia), Instituto Carlos Chagas (ICC, Curitiba), Instituto Aggeu Magalhães (Pernambuco), Fiocruz Brasília e GOGPLAN o número de resultados positivos para COVID-19 foi maior do que o de negativos.

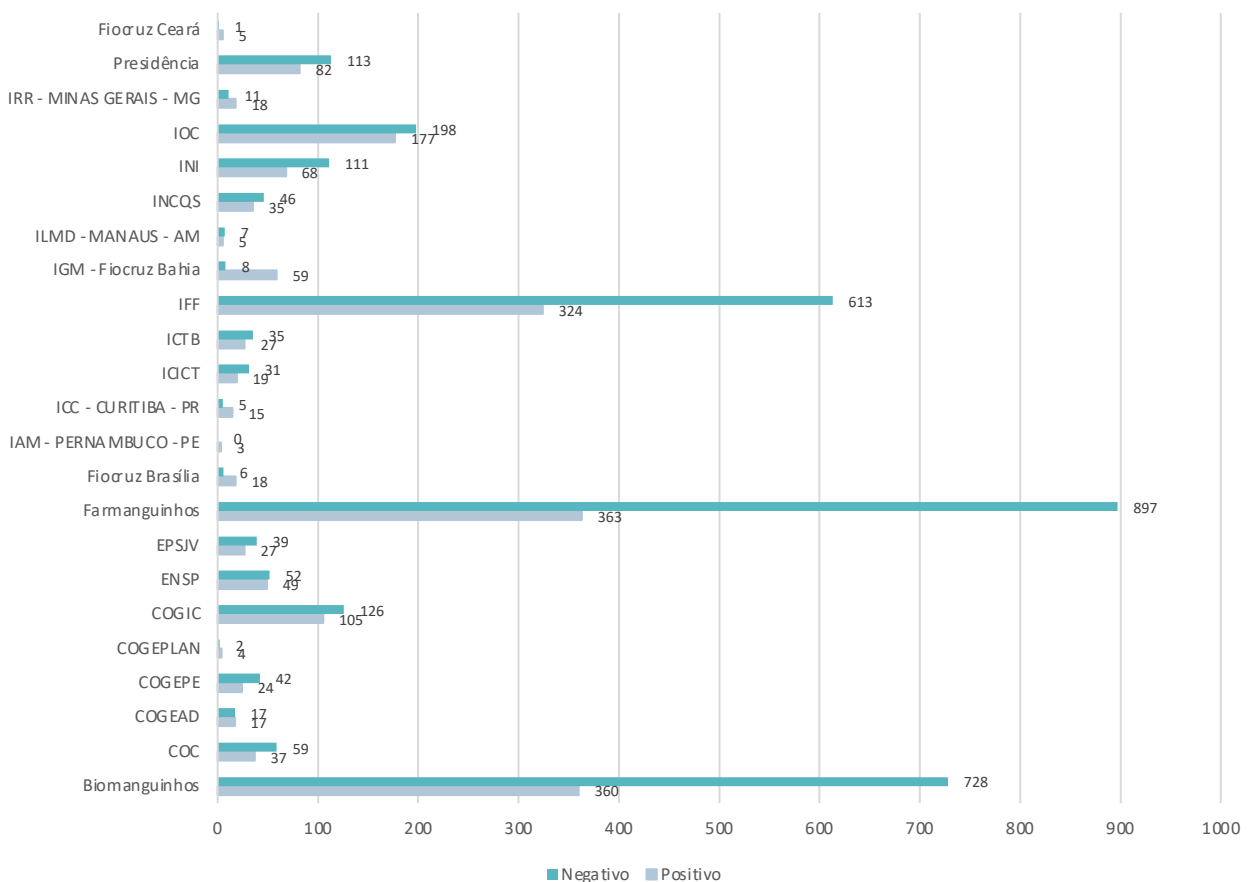
### 3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

Gráfico 5 - Proporção de resultados positivos para COVID-19 segundo sexo e faixa etária



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

Gráfico 6 - Número de respondentes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivo = 1.841, negativo = 3.147)

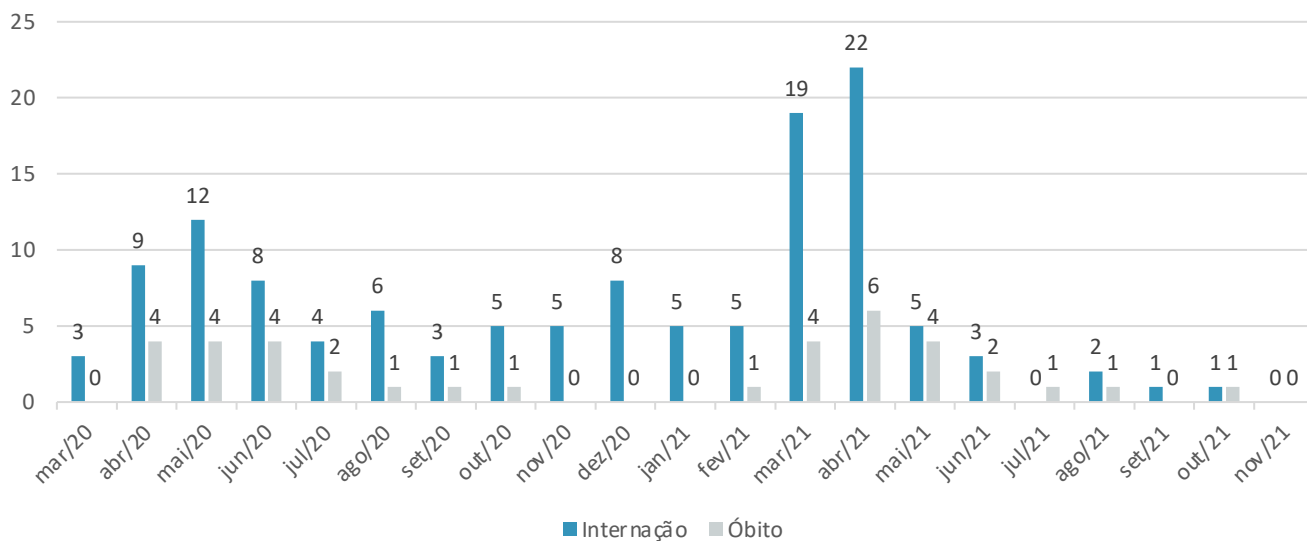


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

## 4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- De março de 2020 até 30 de novembro de 2021, um total de 126 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 37 foram à óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19, de acordo com dados fornecidos pela CST. Dentre os hospitalizados, 85% (n= 107) foram casos confirmados de COVID-19, e dentre os óbitos, 89% (n= 33) também foram casos positivos.
- O gráfico 7 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento, tanto de casos suspeitos como confirmados para COVID-19. Abril e maio de 2020 e março e abril de 2021 foram os meses com picos de internações relacionadas à COVID-19 e notificadas ao Nust/CST. Maior número de óbitos relacionados com a COVID-19 ocorreu em abril de 2021 (n= 6). A partir de maio de 2021, tanto o número de internações quanto o número de óbitos por COVID-19 notificados vêm diminuindo em comparação aos meses anteriores. No mês de novembro de 2021 não houve nenhuma notificação de internação ou óbito relacionado com a COVID-19 à CST/NUST, ao contrário do mesmo período no ano anterior, em que houve 5 internações notificadas, mas nenhum óbito.

Gráfico 7 - Número de internações e óbitos relacionados (suspeitos e confirmados) com a COVID-19 segundo mês de ocorrência

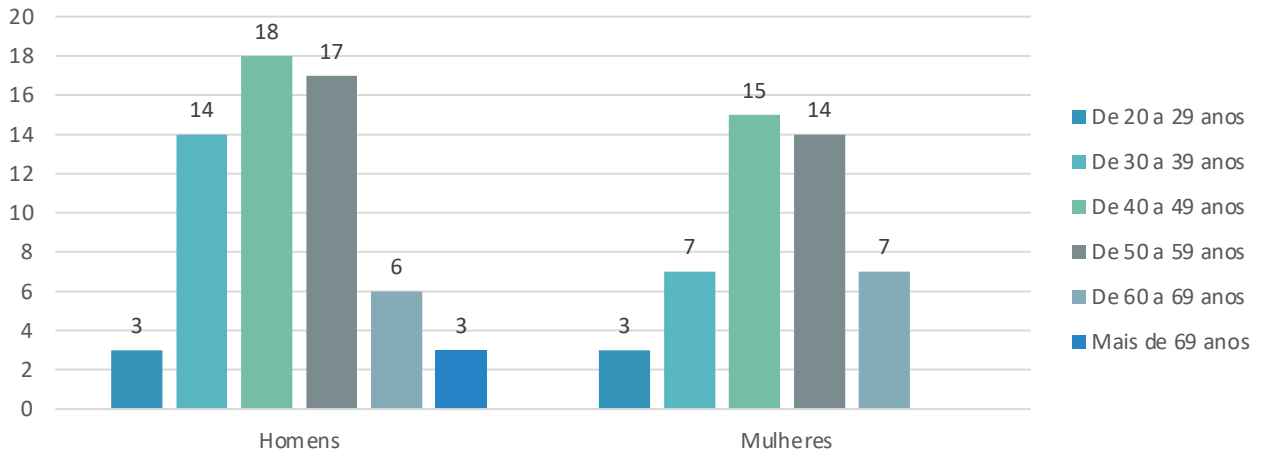


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

- Os próximos gráficos mostram os dados de hospitalização e óbito apenas dos casos positivos para COVID-19.
- A maior parte dos hospitalizados eram homens (57%, n= 61). Em geral, homens e mulheres de faixas etárias mais jovens (40 a 49 anos) tiveram maior proporção de internação (29% e 33%, respectivamente) quando comparado com as demais faixas etárias dentro do mesmo sexo. (Gráfico 8)
- Dentre os casos positivos de COVID-19 que foram à óbito, 67% eram homens. Dentre os homens que foram à óbito, a maior parte tinha idade entre 40 a 59 anos (67%). Já as mulheres eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos (55%), conforme mostra o gráfico 9. Nos extremos de faixa etária (mais jovens e mais velhos), maior número de homens foram a óbito quando comparados com mulheres de mesma faixa etária.

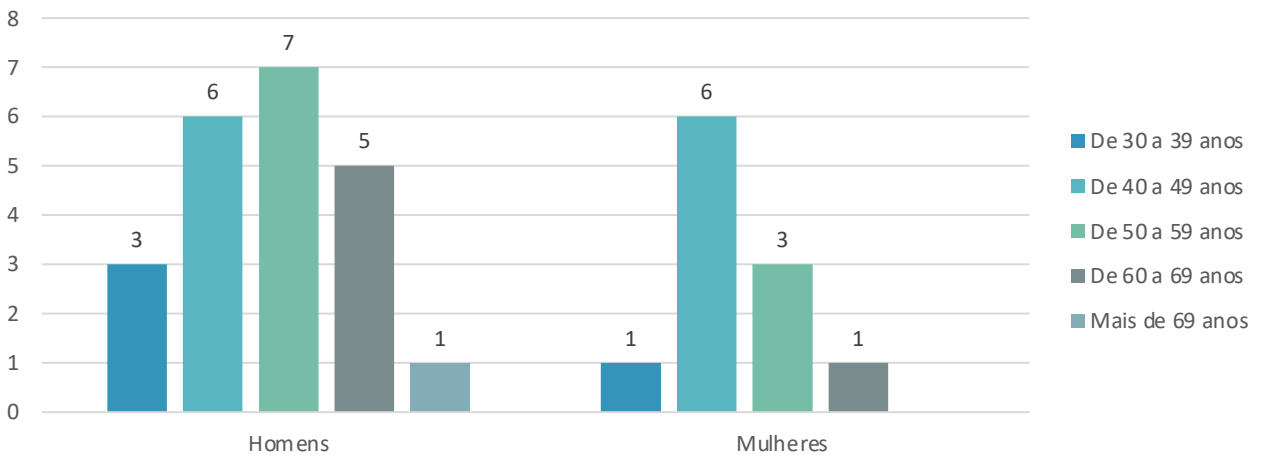
## 4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

Gráfico 8 - Hospitalizações relacionadas com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 61; Mulheres = 46)



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

Gráfico 9 - Óbitos relacionados com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 22; Mulheres = 11)

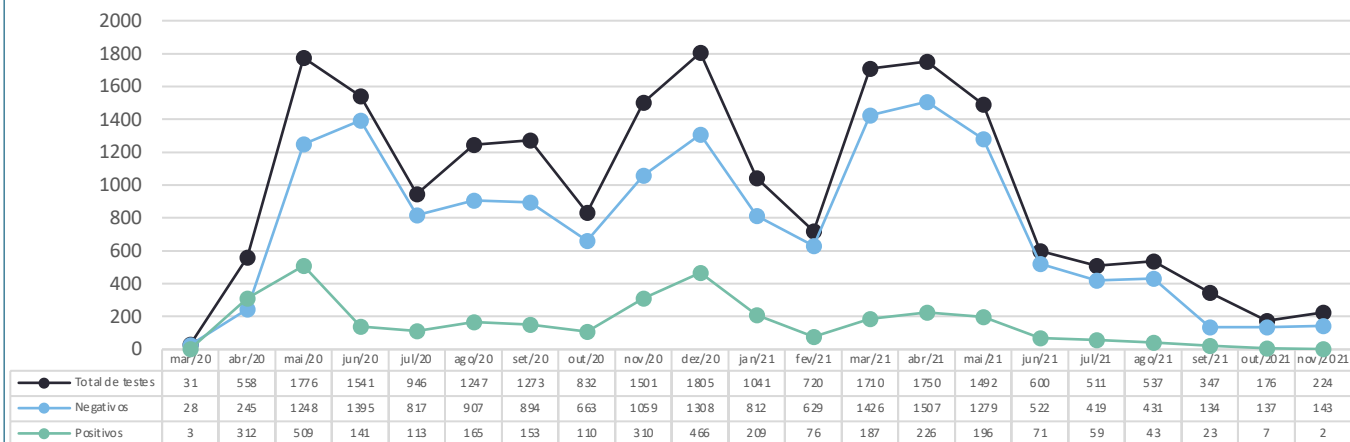


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

## 5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

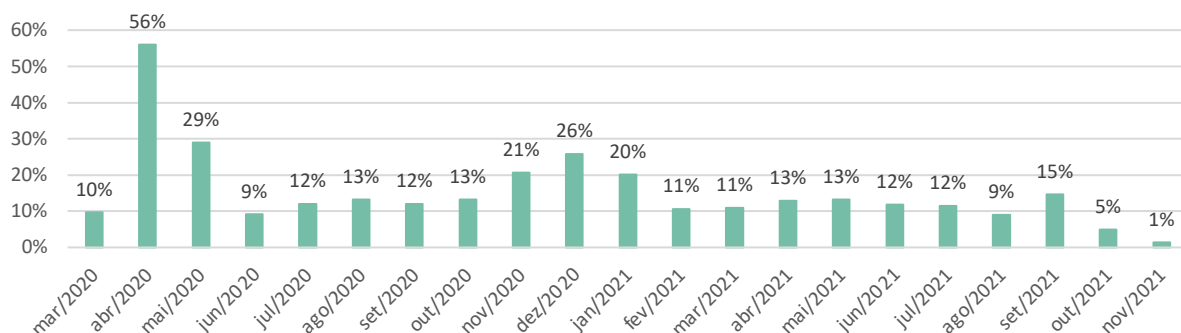
- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19 obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na plataforma Nustcovid19, de onde provêm os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 30 de novembro de 2021, 20.618 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.085 testes por mês ao longo de 21 meses.
- No período inteiro analisado, 17% dos resultados dos testes foram positivos para COVID-19. O gráfico 10 mostra a tendência mensal do número de resultados positivos e negativos em relação ao total de testes para COVID-19 realizados. Em geral, o número de resultados negativos têm sido maior do que o de positivos ao longo do período, exceto no mês de abril de 2020, próximo ao início da pandemia. Em relação ao número de resultados positivos, notamos dois picos – nos meses de maio (n= 509) e dezembro de 2020 (n= 466), e um discreto aumento no mês de abril de 2021 (n= 226) (Gráfico 10). Estes picos também podem ser observados no gráfico 11 que mostra a proporção de resultados positivos para COVID-19 em cada mês de acompanhamento. Os picos de resultados positivos são também acompanhados pelos picos de resultados negativos devido ao aumento do número de testes realizados no mesmo período, possivelmente devido à vigilância epidemiológica que vêm sendo realizada.

Gráfico 10 - Número de testes realizados, resultados negativos e positivos obtidos nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: REDcap.

Gráfico 11 - Proporção de resultados positivos segundo o mês de testagem



Fonte dos dados: REDcap.

### Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Marisa Augusta de Oliveira, Sônia Gertner, Flávia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan